

ANÁLISE DE RISCOS Nº 01/2026/DIRMATS

O gerenciamento de riscos constitui pilar indispensável à governança das contratações públicas, atuando como instrumento de planejamento contínuo, organização e controle dos recursos frente a possíveis eventos adversos que possam comprometer a integridade da execução do objeto e a eficácia da gestão contratual.

A análise de riscos empreendida compreende a identificação proativa e a avaliação criteriosa das principais ameaças, mensurando sua natureza e determinando o nível de risco por meio da correlação entre o impacto e a probabilidade de ocorrência. Tal diagnóstico é fundamental para assegurar que a contratação atinja os resultados pretendidos pela Administração, minimizando vulnerabilidades que afetem a prestação do serviço.

Para cada evento identificado, estruturou-se uma Matriz de Riscos contemplando:

- **Probabilidade e Impacto:** mensuração da chance de materialização e severidade dos danos potenciais;
- **Medidas de Tratamento:** definição de ações preventivas (para mitigar a ocorrência) e planos de contingência (respostas imediatas caso o risco se materialize);
- **Alocação de Responsabilidades:** atribuição clara de competências entre contratante e contratada para o gerenciamento de cada intercorrência;
- **Monitoramento:** registro e acompanhamento sistemático das ações de mitigação ao longo de toda a vigência.

Em estrita observância ao art. 18, inciso X, da Lei nº 14.133/2021, esta análise integra o conteúdo obrigatório da fase preparatória, servindo como subsídio estratégico para a alta gestão do TCM/PA. O mapeamento prévio de problemas potenciais confere maior segurança jurídica e agilidade à tomada de decisão, permitindo ajustes tempestivos durante a execução do contrato administrativo.

Ressalte-se, por fim, que o presente gerenciamento de riscos não possui caráter exaustivo. Por ocasião da execução fática, deverão ser consideradas as

peculiaridades supervenientes e as especificidades de cada ajuste, de modo que as estratégias de prevenção e correção aqui delineadas sejam adaptadas dinamicamente, garantindo que a gestão não se limite aos cenários inicialmente previstos, mas evolua conforme as necessidades institucionais.

RISCO 1: Inconsistência ou perda de dados durante a migração do sistema legado		
PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Média	Alto	Descontrole patrimonial e necessidade de inventário físico não planejado.
AÇÃO	DESCRIÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Exigência de migração assistida pela contratada, realização de testes em ambiente de homologação e validação obrigatória dos saldos por amostragem antes da virada definitiva do sistema.	DAD / DTI
CONTINGENCIAL	Manutenção do sistema anterior em modo de "apenas leitura" para consulta e realização de <i>rollback</i> (retorno ao estado anterior) imediato caso a inconsistência supere a margem de erro aceitável.	DAD / DTI

RISCO 2: Indisponibilidade prolongada do serviço em nuvem (SaaS)		
PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Baixa	Médio	Paralisação do fluxo de requisições e atraso no atendimento das demandas das unidades.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Exigência de infraestrutura com redundância e estabelecimento de um Acordo de Nível de Serviço (SLA) com disponibilidade mínima de 99%.	DAD / DTI
CONTINGENCIAL	Adoção temporária de registros em formulários manuais ou planilhas auxiliares e acionamento de suporte emergencial com prazo de resposta definido em contrato.	DAD / DTI

RISCO 3: Baixa adesão ou erro operacional por deficiência no treinamento

PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Média	Médio	Subutilização da ferramenta e erros nos relatórios gerenciais e contábeis.
AÇÃO	DESCRIÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Disponibilização de manuais práticos e tutoriais em vídeo, além da identificação de "usuários-chave" em cada setor para servirem como multiplicadores de conhecimento.	DAD / DTI
CONTINGENCIAL	Intensificação do suporte técnico remoto e realização de sessões de reciclagem técnica focadas nos módulos que apresentarem maior índice	DAD / DTI

	de erro.	
--	----------	--

RISCO 4: Falha na sincronização entre o aplicativo móvel e a base central		
PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Baixa	Alta	Divergência entre o estoque físico e o sistêmico, comprometendo a confiabilidade das auditorias.
AÇÃO	DESCRIÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Realização de testes de integridade em modo offline durante a implantação e validação de protocolos de segurança que impeçam a exclusão de dados no dispositivo sem a confirmação de recebimento pelo servidor.	DAD / DTI
CONTINGENCIAL	Reentrada manual dos dados coletados via interface Web, utilizando os relatórios de conferência física como fonte primária de verificação.	DAD / DTI

CONCLUSÃO: A análise de riscos evidencia que a transição para o sistema AlmoarifadoRP apresenta um perfil de risco plenamente gerenciável, cujas vulnerabilidades identificadas são mitigadas por ações preventivas e contingenciais robustas. O foco na integridade da migração de dados e na capacitação dos usuários garante que os benefícios de modernização tecnológica e mobilidade superem os desafios operacionais inerentes à implantação de uma nova solução.

Dessa forma, a gestão de riscos ratifica a viabilidade técnica da contratação, assegurando que o TCM/PA disponha de mecanismos de controle eficazes para proteger

a continuidade do serviço e a segurança das informações patrimoniais. A implementação do plano de mitigação proposto é, portanto, o elemento garantidor da eficiência e da segurança jurídica em todo o ciclo de vida deste contrato.

Belém (PA), 15 de abril de 2026.

Assinado de forma digital
por LUCAS LEVINO ALVES
VIEIRA:04271516279
Dados: 2026.04.15
08:10:50 -03'00'

LUCAS LEVINO ALVES VIEIRA
Auditor de Controle Externo
Chefe da DIRMATS